

Nós ajudamos. Nós explicamos

Nestes novos tempos em que todos estamos confinados, vamos navegando nas ondas do ciberespaço, subindo rochedos de sites e entrando em cavernas cheias de fantásticas estalactites de blogs, lagoas de chats, vulcões de plataformas....

É preciso paciência, vontade e gosto até que, sem se esperar, fazem-se descobertas valiosas.

Nós ajudamos. Nós explicamos - nome sugestivo a explorar....

Pesquisa-se um nome, procura-se resposta e espera-se, espera-se até que surge a notícia em primeira mão.

Helena Gil

“Nós ajudamos. Nós Explicamos” é um projeto de voluntariado de jovens do 12.º ano e universitários, que se manterá ativo enquanto existir a modalidade de ensino a distância. Disponibilizamos parte do nosso tempo para prestar apoio, de forma gratuita, via *online* e nas diversas disciplinas a alunos do 1.º ano ao 9.º ano do ensino básico.

Tendo-me apercebido da árdua realidade que é o ensino a distância e que no contexto atual, existiam algumas escolas, bem como encarregados de educação, que não conseguiam acompanhar devidamente os seus filhos ou alunos, decidi iniciar um projeto com o objetivo de tentar colmatar algumas lacunas provenientes do ensino a distância.

Sabendo o que queria, apresentei o projeto a alguns dos meus colegas de turma e também a amigos, tendo constatado com satisfação e alguma surpresa que a maioria o considerou interessante e se prontificou a participar.

O projeto foi divulgado, numa rede social, no dia 14 de fevereiro 2021, tendo logo no dia seguinte surgido o primeiro pedido de apoio para um aluno de 14 anos (3.º ciclo) na disciplina matemática.

Os pedidos começaram a multiplicar-se e rapidamente compreendi que os 20 jovens “explicadores” já não conseguiam corresponder a todas as solicitações, tendo o grupo sido alargado, três semanas após o seu início, para oitenta.

Neste momento, são apoiados 112 alunos, espalhados pelo país, e temos crianças e jovens de locais bem diversos como Oeiras, Barreiro, Gondomar, Vila Nova de Gaia, Estremoz, Coimbra, Braga, Altura entre outros.

O apoio prestado abrange praticamente todas as disciplinas, incidindo maioritariamente na disciplina de matemática. Temos 25 crianças do 1.º ciclo, 36 do 2.º ciclo e 51 do 3.º ciclo.

Testemunhos na primeira pessoa

“É com grande satisfação que participo neste projeto! Poder ajudar alguém, mostrando que uma conta de menos não é assim tão complicada como parece, e ver a cara de felicidade dos miúdos, é sem dúvida incrível. Acabar uma explicação, que já passava da hora, e ouvir um “já acabou?” ou um “quando é a próxima?” é algo que mexe connosco, mostra que, para aquela criança, não fomos indiferentes.” - Marta Tavares, “explicadora”.

“Assim que fui contactada pela Catarina para fazer parte do projeto, fiquei maravilhada. Sinto-me muito lisonjeada por poder fazer parte de uma causa tão simples, mas tão nobre, que tem ganho um alcance gigantesco. É um projeto que me tem permitido crescer e aprender imenso e não podia estar mais feliz pelo sucesso e visibilidade que tem alcançado.” - Inês Graça, “explicadora”.

“É muito bom ver que estamos a fazer diferença na vida de alguém. É, por si, reconfortante, vermos que temos a capacidade de motivar alguém para a aprendizagem e para a escola. Tem sido muito bom aliar o gosto que sempre tive pela História à tentativa de proporcionar a colegas pouco mais jovens que eu um maior gosto por aprender e um consequente futuro mais risonho.” - Vasco Santos, “explicador”.

“Tenho a minha filha no 7.º ano e a Matemática sempre foi um “problema”. Tem sido auxiliada na disciplina por um aluno do 12.º ano. Tem andado muito entusiasmada, mencionou que o aluno lhe explicou de 3 formas diferentes o mesmo exercício até conseguir entender (se vissem a alegria dela...). O facto de a faixa etária ser aproximada e a calma e paciência com que lida com ela ao ensinar é bastante gratificante. Estou muito grata a toda a equipa, ao aluno Ricardo Horta por todo o empenho, dedicação e paciência na hora de ensinar.” - Susana Celorico, mãe.

Todas estas manifestações são reveladoras de que qualquer um de nós, se despende pouco tempo semanalmente, pode fazer uma grande diferença na vida do outro.

Catarina Vitória Coroa Pedrosa